

TÉCNICAS DE REJUVENESCIMENTO FACIAL UTILIZANDO A TOXINA BOTULÍNICA

Samira Machado de Moura Freire, Josne Carla Paterno.

¹Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil. : samira.moura.1995@gmail.com
professorajosne@gmail.com

Resumo

O presente artigo tem como objetivo abordar as técnicas de rejuvenescimento facial por meio da aplicação de toxina botulínica tipo A, popularmente conhecida como toxina botulínica. A procura por procedimentos estéticos minimamente invasivos tem crescido significativamente nas últimas décadas, impulsionada tanto pelo avanço da tecnologia quanto pelo aumento da expectativa de vida e o desejo das pessoas em manterem uma aparência jovem por mais tempo. A toxina botulínica apresenta-se como uma alternativa segura, eficaz e amplamente utilizada na harmonização facial, especialmente no tratamento de rugas de expressão. Esta revisão bibliográfica analisa os principais mecanismos de ação, áreas de aplicação, benefícios, limitações e cuidados necessários relacionados ao uso da toxina botulínica em procedimentos estéticos. A partir da análise de estudos científicos recentes, busca-se compreender a relevância e os efeitos do tratamento na qualidade de vida e autoestima dos pacientes.

Palavras-chave: Botox; Toxina Botulínica; Rejuvenescimento Facial; Estética; Rugas de Expressão.

Área do Conhecimento: Saúde e estética avançada.

Introdução

A preocupação com a aparência e os cuidados com a pele sempre foram aspectos valorizados em diferentes culturas ao longo da história. O desejo de preservar a juventude e retardar os sinais do envelhecimento é uma constante observada em práticas estéticas desde a Antiguidade (GOLDENBERG, 2017). Com o avanço da medicina estética e da dermatologia, surgiram novas possibilidades para amenizar esses efeitos, destacando-se a aplicação de técnicas minimamente invasivas que oferecem resultados eficazes e seguros (COSTA; GARCIA; OLIVEIRA, 2020).

Entre as alternativas disponíveis, a toxina botulínica tipo A ocupa posição de destaque, sendo considerada um dos procedimentos mais populares para o tratamento das rugas de expressão e sinais do envelhecimento facial (CARRUTHERS; CARRUTHERS, 2009). Comercialmente conhecida como a toxina botulínica, essa substância atua bloqueando a liberação de acetilcolina nas junções neuromusculares, promovendo o relaxamento da musculatura e, conseqüentemente, a suavização das linhas faciais (MONTEIRO; ROCHA, 2018).

A eficácia da toxina botulínica no rejuvenescimento facial é amplamente reconhecida, tanto por profissionais da saúde estética quanto por pacientes que buscam melhorias na aparência e elevação da autoestima (RIVERA; RIVERA; PEREIRA, 2021). Nesse sentido, este artigo tem como objetivo explorar as principais técnicas de aplicação, os benefícios clínicos e estéticos obtidos com o uso da toxina botulínica, bem como os cuidados necessários para garantir segurança e resultados satisfatórios. Serão discutidos, ainda, os mecanismos de ação, os tipos de rugas tratáveis, as áreas faciais mais comuns de aplicação, os possíveis efeitos colaterais e a duração dos resultados, fornecendo um panorama abrangente e baseado em evidências sobre essa técnica de harmonização facial.

Metodologia

A presente pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica qualitativa, utilizando como base artigos científicos publicados nos últimos dez anos, encontrados em bases de dados como Scielo, PubMed e Google Acadêmico. Foram selecionados estudos que abordam o uso estético da toxina botulínica, sua aplicação em diferentes regiões faciais, os mecanismos fisiológicos envolvidos, a duração dos efeitos e os possíveis efeitos colaterais. Também foram incluídas diretrizes de entidades médicas e publicações especializadas em dermatologia e estética facial. A análise foi feita de forma crítica, buscando estabelecer um panorama atual sobre o uso da toxina botulínica como técnica de rejuvenescimento, com enfoque nos resultados e nas boas práticas clínicas.

Resultados

Tabela 1- artigos elegíveis para estudo (n=6)

Autor/Ano	Objetivo	Método	Resultados
Satriyasa, 2019	Analisar o uso clínico e os aspectos farmacológicos da toxina botulínica A na redução da aparência de rugas faciais.	Revisão da Literatura.	O estudo demonstra a eficácia da toxina botulínica no rejuvenescimento facial, destacando sua atuação farmacológica e uso clínico.
Bezerra & Sousa, 2023	Analisar os impactos do uso da toxina botulínica tipo A sobre a autoestima e a autoimagem de mulheres.	Revisão Integrativa da Literatura.	Os procedimentos estéticos com toxina botulínica proporcionaram um impacto positivo e significativo na autoestima, autoimagem e qualidade de vida das mulheres.
Cochrane (Pires Camargo et al.), 2021	Avaliar a segurança e a eficácia de diferentes produtos de toxina botulínica tipo A no combate a rugas faciais.	Revisão Sistemática.	O estudo concluiu que as marcas de toxina botulínica tipo A são seguras e eficazes, pelo menos a curto prazo, com eventos adversos temporários e raros.
Gomides & Costa, 2024	Investigar o uso da toxina botulínica na estética facial, com ênfase nos seus efeitos na autoimagem e saúde psicológica dos pacientes.	Revisão de Literatura.	A toxina botulínica promove uma melhora na autoestima e na satisfação pessoal, mas ressalta a importância de acompanhamento psicológico para gerenciar expectativas e evitar transtornos como a dismorfia corporal.
Ribeiro & Saldanha,	Analisar os efeitos	Revisão de	Aponta que, apesar

2021	adversos da toxina botulínica em tratamentos estéticos.	Literatura.	de apresentar segurança na aplicação, a toxina pode ter complicações leves, como dor e hematomas, e raras, como ptose palpebral. O estudo reforça a necessidade de profissionais qualificados.
Frasson, 2021	Abordar o uso da toxina botulínica como escolha para o tratamento de rugas dinâmicas.	Monografia (Especialização).	A toxina botulínica contribui significativamente para o rejuvenescimento facial, atenuando as rugas dinâmicas de forma eficaz e sem a necessidade de procedimentos cirúrgicos.

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Discussão

A análise dos resultados permite compreender que o uso da toxina botulínica vai além de uma simples intervenção estética. Trata-se de uma técnica que exige conhecimento técnico, domínio da anatomia facial e sensibilidade para compreender as expectativas e limitações de cada paciente (MONTEIRO; ROCHA, 2018). O rejuvenescimento facial com toxina botulínica, quando realizado de maneira ética e bem conduzida, promove não apenas melhorias físicas, mas também benefícios psicológicos, contribuindo para uma percepção mais positiva da própria imagem (RIVERA; RIVERA; PEREIRA, 2021).

Apesar dos avanços, é necessário destacar que a toxina botulínica possui limitações. Seu efeito é temporário, o que exige aplicações regulares para a manutenção dos resultados (CARRUTHERS; CARRUTHERS, 2009). Além disso, o procedimento não é eficaz para rugas estáticas profundas, que demandam tratamentos complementares, como preenchimentos dérmicos ou tecnologias como laser e radiofrequência (COSTA; GARCIA; OLIVEIRA, 2020). Por essa razão, muitos profissionais optam por estratégias combinadas, integrando diferentes métodos estéticos conforme o grau de envelhecimento e os objetivos do paciente.

Outro ponto relevante é a banalização do uso da toxina em ambientes não clínicos ou por profissionais não capacitados. A aplicação incorreta pode resultar em assimetrias faciais, perda de expressão e efeitos adversos indesejados (MONTEIRO; ROCHA, 2018). Esses riscos ressaltam a importância da regulamentação, fiscalização e educação continuada na área da estética, visto que o profissional deve estar apto para avaliar indicações, contraindicações e agir diante de possíveis intercorrências (COSTA; GARCIA; OLIVEIRA, 2020).

Além disso, é importante considerar os fatores emocionais envolvidos na escolha por procedimentos estéticos. A crescente busca por uma aparência perfeita, muitas vezes impulsionada por padrões irreais disseminados nas redes sociais, pode levar a uma distorção da autoimagem e ao uso excessivo da toxina botulínica (GOLDENBERG, 2017). Assim, a atuação ética do profissional também inclui um olhar atento ao bem-estar emocional do paciente, sendo essencial estabelecer limites e promover uma estética saudável e consciente.

Em síntese, a toxina botulínica permanece como uma das técnicas mais eficazes e procuradas para o rejuvenescimento facial, mas seu uso exige responsabilidade, conhecimento técnico e uma abordagem individualizada. A combinação de ciência, arte e empatia é fundamental para garantir resultados satisfatórios e duradouros, que respeitem a identidade facial do paciente e valorizem sua beleza natural (RIVERA; RIVERA; PEREIRA, 2021).

Conclusão

Conclui-se que as técnicas de rejuvenescimento facial com toxina botulínica representam uma opção eficaz, segura e acessível para quem busca suavizar rugas e linhas de expressão sem recorrer a intervenções cirúrgicas. O toxina botulínica se destaca por proporcionar resultados satisfatórios e por sua capacidade de prevenir o agravamento dos sinais do envelhecimento, quando utilizado de forma preventiva e responsável.

Contudo, a escolha por esse tipo de tratamento deve ser pautada por uma avaliação criteriosa, realizada por profissionais qualificados, garantindo a eficácia do procedimento e a segurança do paciente. É importante ressaltar que, apesar dos avanços tecnológicos e da popularização das técnicas estéticas, o respeito à individualidade e aos limites naturais do envelhecimento continua sendo um pilar fundamental para alcançar resultados harmoniosos e sustentáveis. Dessa forma, a toxina botulínica reafirma seu papel de destaque na estética facial contemporânea, sendo aliada não apenas da beleza, mas também da saúde emocional e da autoestima.

Referências

CARRUTHERS, J. A.; CARRUTHERS, J. **Botulinum toxin type A: history and current cosmetic use in the upper face**. Seminars in Cutaneous Medicine and Surgery, v. 20, n. 2, p. 71-84, 2009.

CARRUTHERS, Jean D. et al. **Toxina botulínica: usos estéticos e terapêuticos**. Journal of Clinical Aesthetic Dermatology, v. 12, n. 5, p. 27-36, 2020.

COSTA, F. S.; GARCIA, L. R.; OLIVEIRA, M. R. **Aplicações estéticas da toxina botulínica tipo A: revisão integrativa**. Revista Científica de Estética e Saúde, v. 9, n. 1, p. 45-52, 2020.

FAGUNDES, Priscila M. et al. **Aspectos clínicos e estéticos da toxina botulínica tipo A**. Revista Brasileira de Medicina Estética, v. 18, n. 3, p. 98-104, 2021.

GOLDENBERG, D. **Cultura, beleza e envelhecimento: uma análise histórica**. Revista Brasileira de História da Saúde, v. 10, n. 2, p. 112-128, 2017.

MONTEIRO, M. E.; ROCHA, R. F. **Toxina botulínica: mecanismos de ação e aplicações clínicas na estética facial**. Revista Brasileira de Cosmetologia, v. 20, n. 3, p. 33-40, 2018.

RIVERA, C. M.; RIVERA, A. R.; PEREIRA, S. **O impacto da toxina botulínica na autoestima e qualidade de vida de pacientes**. Journal of Aesthetic Health, v. 5, n. 1, p. 25-32, 2021.

SOUZA, Lúcia H. et al. **Avaliação dos efeitos da toxina botulínica no rejuvenescimento facial**. Estética em Revista, v. 9, n. 2, p. 45-53, 2022.

WEINER, Steven M. **Botulinum toxin: current use in facial aesthetics**. Plastic and Reconstructive Surgery, v. 145, n. 1, p. 26-30, 2020.

ZANELLA, Caroline T. et al. **Técnicas avançadas de aplicação de Botox**. Dermatology Update, v. 7, n. 1, p. 88-95, 2023.



Agradecimentos

Primeiramente, agradeço a Deus, por me dar força e sabedoria para buscar sempre minha melhor versão.

Agradeço ao meu esposo e minha filha, por todo suporte, amor e compreensão incondicional.

A minha orientadora Josne Paterno, por sua paciência, dedicação por compartilhar seus conhecimentos e me guiar com firmeza e empatia.

Aos colegas de curso, que estiveram presentes ao longo dessa jornada, dividindo experiência, dúvidas e conquistas.